



ESCOLA SUSTENTÁVEL A INSERÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA SOCIAL.

GEÓRGIA PEIXOTO BECHARA MOTHÉ; INGRID DE SOUZA SIQUEIRA; SIMONNE
TEIXEIRA; MARINA SATIKA SUZUKI; ALINE CHAVES INOTRNE

Introdução: A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. Contudo, ainda faltam conscientização e envolvimento por parte da população nas causas ambientais e isso se reflete na esfera educacional. Meio ambiente é um componente interdisciplinar e transversal. Ou seja, por fazer parte do nosso cotidiano, tem que ser contemplado em todas as disciplinas escolares durante todo o tempo. **Objetivos:** inserir nas escolas, públicas e privadas, praticas ambientais e tecnologia social que tragam sustentabilidade ambiental e social, promovendo o empreendedorismo atribuído pela projeto escola Sustentável. **Metodologia:** Em cinco escolas do estado do Rio de Janeiro, foi aplicado palestras e oficinas com o tema Reciclagem, compostagem, reciclagem d óleo e construção de Horta escolar, para explicar os problemas ambientais e os conceitos de sustentabilidade e inserir o projeto de escola sustentável. Essa ação foi feito durante os 6 primeiros meses e posteriormente passou a inserir nas ações da escola. **Resultados:** Na prática de compostagem, reduz-se lixo gerado durante as refeições, e foram reaproveitados 300 kg de resíduo da merenda, que produziu 80 kg de adubo sólido utilizado na construção de horta. Com a reciclagem do óleo de cozinha, deu-se a produção do sabão ecológico através do processo de saponificação, foi reciclado 50 litros de óleo e produzidos 300 sabões, no qual foi vendido pelos alunos incorporando o empreendedorismo. Com essa prática e diminui-se a contaminação da água e do solo, ajudando ainda na manutenção dos encanamentos. Na construção da Horta escolar, produziu conhecimento de forma interdisciplinar, produziu-se um laboratório vivo e trouxe conceitos os sustentabilidade de forma interdisciplinar. Na gestão de resíduos sólidos, houve a segregação de 600 copos, utilizados no plantio de mudas para hortas e como formas para produção de sabão. **Conclusão:** Ao trabalhar de forma interdisciplinar e ocupar os espaços escolares, o projeto foi um ponto de partida para o desenvolvimento de hábitos sustentáveis e a intervenção pedagógica trouxe ganhos acadêmicos para os discentes, sensibilizando os alunos para a necessidade da conservar o ambiente.

Palavras-chave: Ensino de ciências, Empreendedorismo, Tecnologia social, Resíduos, Educação ambiental.